



Rui Torres candidata-se à presidência da Concelhia do PSD

“CANDIDATO-ME PARA COMBATER O CICLO VICIOSO E NEGATIVO QUE A CONCELHIA ESTÁ A LEVAR”

Página 03

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1801 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 11/12/2013

OÁSIS NA OFERTA CULTURAL EM GUETIM



A completar 15 anos, Dó-Ré-Mi sempre lutou por oferta cultural regular na freguesia

Maré de Entrevista Páginas 08 e 09

Maré de Notícias

Página 04

Concelhia do PS com novo presidente

MIGUEL REIS VENCE

Maré de Notícias

Página 04

No sábado à noite

IGREJAS DE PARAMOS E GUETIM VISITADAS POR LARÁPIOS

Maré Desportiva

Páginas 12 e 13

Fim-de-semana complicado

SP. ESPINHO DE VOLTA ÀS DERROTAS EM FUTEBOL E VOLEIBOL

Maré de Entrevista

No Auditório de Espinho

Cícero em estreia



Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

III Festival de Tunas Natalis Vivere Spinus terá lugar no sábado

CIDADE CONTINUA ENCANTADA

Depois da chegada do Pai Natal às ruas da cidade na semana passada, a programação de "Espinho Cidade Encantada" continuou este fim-de-semana com várias atividades.

A programação natalícia "Espinho Cidade Encantada" continuou no passado fim-de-semana, com diversas atividades de rua e não só. No sábado de manhã, a Cerciespinho foi um dos intervenientes na animação, com o rancho Alegria a atuar na Rua 19 e a alegrar quem por lá passava. No mesmo dia, foi ainda montado o presépio de Natal no exterior da Capela da Nossa Senhora da Ajuda. Também no sábado, a Cooperativa Nascente inaugurou um espaço na esquina da rua 23 com a 14. Neste local, a Cooperativa pretende organizar oficinas, exibir filmes de animação, animação de ruas entre várias outras atividades (ver página 5).

Já no domingo à tarde, foi a vez da Companhia Mandrágora participar na programação natalícia, com a apresentação de um espetáculo seu no Mercado Municipal. Um pouco mais tarde, foi

a vez da Banda de Música de Espinho realizar o seu concerto de Natal no Centro Multimeios.

TUNAS ESTÃO A CHEGAR

Para o fim-de-semana que está aí à porta, destaque para a terceira edição do Festival de Tunas Natalis Vivere Spinus que decorre sábado, a partir das 21h30, no Centro Multimeios.

O Festival terá início a partir das 15 horas com a chegada à cidade das Tunas para um Passa-Calles pelas ruas do centro da cidade, brindando os comerciantes e visitantes com uma tarde cheia de alegria e música e quem sabe até alguma serenata, com o estilo irreverente e inconfundível das Tunas Académicas.

Este ano, as Tunas a Concurso são: Tuna de Contabilidade do Porto, Tuna Académica de Biomédicas - TAB, Tuna Académica da Faculdade de Direito da UP - TAFDUP, Tuna Académica da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UP - Looney Tuna Fpceup. A Tuna Convidada será a Sirigaitas Tuna Feminina da Faculdade de Farmácia da UP.

O festival que é organizado pela ViverEspinho - Associação Empresarial de Espinho conta com o apoio da Câmara Municipal de Espinho. Os bilhetes para o evento podem ser adquiridos no Centro Multimeios de Espinho e ainda na: Sopequeninos, Rua 23, N°

342 - Espinho, Casa Alves Ribeiro, Rua 19, N° 294 - Espinho e Padaria Aipal - Loja Noturna, Rua 19 n. 245 - Espinho. Já no domingo, a Alameda 8 será palco da atividade "Nataloon", que consiste na largada de balões com carta ao Pai Natal. LM

Várias atividades

Natal no Centro Comunitário

Foi em novembro que se iniciaram as atividades para o Natal no Centro Comunitário da Ponte de Anta com: construção de presépios

em cortiça, coroas de natal com ramos de kiwi, anjos em cartolina e de adornos em guardanapos para a árvore de Natal da instituição. Por sua vez a venda de presépios em cortiça já se mostrou um enorme sucesso.

Tal como nos anos anteriores, e com a colaboração do voluntário Salvador, foi montada a iluminação de Natal na fachada do Centro

Comunitário e no jardim construído pelo Centro. Com a colaboração da Câmara Municipal de Espinho, ficou também terminada a colocação do Mural na rampa de acesso aos Blocos A, B e C. A Mediateca do Centro Comunitário continua a ser um sucesso no Bairro da Ponte de Anta com muita afluência para quem pretende ocupar os tempos livres. NO



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Supertalho Bem Servir
Rua 33 n° 844
Tif: 227 343 043

RECANTUS
CAFE | BAR

Novo Oriente Supermercado

Rua 31 n° 914
4500 - 304 Espinho
tlf: 227 346 230
Fax: 227 346 230

Casa Menino Jesus

Artigos Religiosos
Cera de toda a qualidade

Rua 4 n° 642 4500-343 Espinho
Tlm: 227 313 201

LIGI
BOUTIQUE DE
PRENDAS

Centro Comercial Solverde II
Espinho
tlf: 227 344 860

Venha Provar a nossa FRANCESINHA ESPECIAL

Rua 33 n° 926 Espinho

Café Principe

Liliana Isabel Correia da Costa
Rua 14 473
4500-234 Espinho

Comércio de Vestuário

Rua 16 n° 1076 4500 Espinho
tlf: 22 732 30 15
tlm: 961 481 211

Rui Torres mostra-se descontente com a Comissão Concelhia do PSD e assume candidatura

MURRO NA MESA



Descontente com o rumo que a liderança da Comissão Concelhia do PSD está a traçar, Rui Torres, na qualidade de militante do partido, decidiu candidatar-se à Comissão Política presidida atualmente por Pinto Moreira.

Em conferência de imprensa, o militante social-democrata, Rui Torres, revelou na passada segunda-feira ter atingido "o limite". "Depois de muitos anos de militância e de lealdade ao Partido Social Democrata (PSD) nacional e do concelho de Espinho entendo que chegou o momento de tomar uma posição pessoal sobre a estrutura interna do meu partido" começou por contar para depois acrescentar que esta posição "não foi tomada de forma leviana e muito menos de ânimo leve". Rui Torres

lembrou ainda que é atualmente presidente da Junta de Freguesia de Espinho há oito anos e ele próprio ajudou a comissão concelhia do seu partido a travar e a vencer batalhas em Espinho. Porém, e mesmo nunca tendo virado a cara, Torres explicou que todo este percurso, aparentemente de progressão, não tem sido de rosas. "Ano após ano, mandato após mandato na Comissão Política Concelhia do PSD, fui percebendo que algures no percurso a matriz do meu partido foi-se alterando. Não questiono as grandes opções estratégicas desta Câmara Municipal para o desenvolvimento de Espinho. Mas a verdade é que não me reconheço da forma como o poder autárquico tem sido exercido". E é aqui que surge o grito de revolta do militante: na mudança do paradigma que caracteriza o partido. "O endeusamento dos lugares

políticos, a ostentação que as pessoas respiram no cumprimento das suas tarefas executivas e a forma como o transportam para o campo pessoal não dignifica em nada o Partido e os seus militantes. Não me revejo nesta forma de estar na vida e na política e não me revejo numa forma de governar em que a opinião e a posição dos demais não é respeitada e, pior, é subvalorizada".

"ESTA CANDIDATURA NÃO DEVE SER VISTO COM UMA SIMPLES RUTURA"

Há 23 anos que Rui Torres é militante. "Fiz-me militante porque me revia das ideias do partido. O rumo que a atual presidência da concelhia do PSD está a tomar não entendo que seja o mais positivo e o mais digno deste partido". Assim, Rui Torres assume a candidatura à Comissão Política Concelhia do PSD pois "quero ser o líder dos militantes do Partido Social Democrata em Espinho, acredito na sua força, vontade e capacidade trabalho pelo bem-estar da comunidade. É nessa força que me revejo e avanço com a clara certeza que essa é a vontade de muitos militantes. Uns no anonimato, outros publicamente mas todos transmitindo um apoio incondicional à minha candidatura".

Contudo, esta candidatura não deve ser visto com uma simples rutura. "A minha candidatura é feita para combater o ciclo vicioso e negativo que a concelhia está a levar. Mas quero e desejo que o PSD continue por muitos e bons anos na liderança da Câmara Municipal de Espinho, porque entendo que há capacidade no Partido para ainda fazer melhor, tenho a convicção de que

devo assumir a minha candidatura à Comissão Política Concelhia atendendo ao chamamento da missão de fazer crescer ainda mais o PSD no concelho de Espinho evitando precisamente o percurso inverso nesta luta digna de procurar o melhor para a vida dos espinhenses".

PISCAR DE OLHO À PRESIDÊNCIA?

Questionado se esta candidatura seria uma espécie de "pisar de olho" a uma eventual candidatura à presidência municipal, Rui Torres rapidamente negou a pergunta esclarecendo que "estamos muito longe das eleições. Isto é única e simplesmente um grito de revolta e de protesto contra a atual liderança. Esta ação quer dizer que estou aqui pronto a defender os interesses do partido. Não quero o mal de ninguém e quero que este partido se saiba posicionar como já o fez no passado. Quem irá decidir o futuro das listas de candidato à Câmara será certamente a próxima presidência (por norma são feitas eleições de dois em dois anos)".

Mesmo estando a concorrer como militante, é inegável esconder que esta candidatura pode trazer eventuais sabores em termos políticos. Rui Torres é presidente da Junta de Freguesia de Espinho e Pinto Moreira, além de presidente da Concelhia do PSD é presidente da Câmara Municipal. O Maré Viva questionou se poderia haver algum "conflito de interesses com esta tomada de posição". Rui Torres declarou que "mal seria se uma decisão pessoal afetasse a Junta de Freguesia de Espinho. Naturalmente que o presidente (Pinto Moreira) não tomará essa posição nem eu, como presidente da Junta, vou tomar outras posições. Aqui tem de haver e haverá uma separação clara dos papéis de cada um". NO

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

SÓPEQUENINOS

CRIANÇAS E MAMÃS
Espinho

Rua 23 n° 342 - 4500 142 Espinho
tlf: 227 310 106
geral@sopequeninos.pt
www.sopequeninos.pt

Elite
GESTÃO DE IMAGEM
by Mónica Pinho

Rua 32 n° 610 Espinho
Tlf: 227 311 210
Mónica Pinho: 913 505 083
Glória Félix: 912 117 379

Espilétrica
António Fortuna
Gerente
917 593 163

Rua 30 n° 953 4500 - 302 Espinho
tlf: 22 731 06 63
Tudo o tipo de material elétrico

Orçamentos grátis

mianjos

Frutaria - mini mercado
Rua 29, n° 800
4500 Espinho

Tlf: 227 314 020

SCHOOL
food & so much more

Rua 30, 117 - 4500-302
Espinho
tlf: 913 951 783
school.espinho@gmail.com

PÉROLA NOIVOS

PRONTO A VESTIR PARA CERIMÓNIA
ATELIER
CRIAÇÕES E REPRODUÇÕES EXCLUSIVAS

913 760 442

Aerokit

Modelismo Desportivo

Av. 32 n° 788 4500 -189 Espinho
tlf: 227 328 523
tlf: 917 812 480
mail: model@aerokit.net
web: www.aerokit.net

Skorpius

Estética/Cabeleireiro

Rua 32 n° 814 rés do chão
4500-309 Espinho

Tlm: 911793022

Sábado à noite

Igrejas de Anta e Guetim assaltadas

É caso para dizer que amigos do alheio fazem obras do diabo nas casas de Deus. As igrejas de Guetim e Paramos foram alvo de furto no seu interior no sábado à noite. Os marginais estroncaram as portas laterais para concretizar os seus inventos, vandalizando as sacristias e tudo o que apanharam pela frente. Em ambos os locais de culto furtaram pequenas quantias de dinheiro.

Mais tarde, uma operação policial da PSP de Espinho identificou vários jovens na posse de estupefacientes. Os maiores de idade foram notificados para comparecer nas comissões da toxicod dependência da área da residência e aos menores foi ainda apreendido estupefacientes e dinheiro e entregues aos pais. Durante a noite os amigos do alheio não deixaram de visitar o Restaurante Fornalha, do qual de apoderaram de alguns bens.

Na Escola nº2

Venda de Garagem

Realiza-se nos dias 14 e 15 de dezembro, uma Venda de Garagem, onde todos os lucros revertem a favor das obras de melhoramento da Escola EB/JI Espinho N.º2. Esta iniciativa é organizada pela APE2 - Associação de Pais e Encarregados de Educação Espinho N.º2, e decorre no dia 14, no Largo da Câmara Municipal de Espinho e no dia 15, na Alameda 8, junto ao parque infantil.

Lista encabeçada por Aurora Morais foi derrotada nas eleições realizadas sexta-feira

MIGUEL REIS É O NOVO PRESIDENTE DA CONCELHIA DO PS

Na passada sexta-feira, realizaram-se eleições internas para os órgãos do Partido Socialista de Espinho. A lista encabeçada por Miguel Reis foi a grande vencedora da noite, representando assim uma mudança de rumo e de rostos na concelhia espinhense do PS. Aurora Morais saiu assim derrotada.

Depois de anos sem luta interna, as eleições para os órgãos da Concelhia do Partido Socialista de Espinho realizaram-se sexta-feira com duas listas a sufrágio: uma encabeçada por Miguel Reis, outra (apoiada por José Mota) por Aurora Morais. Os militantes socialistas votaram e decidiram dar à presidência da concelhia socialista a Miguel Reis e à sua equipa (com nomes como Luís Neto e Fábio Aleixo, entre outros).

Na secção de Anta, a lista de



Miguel Reis teve 43 votos contra 6 da concorrente; na secção de Silvalde, foi a lista de Aurora Morais que venceu, conquistando 55 votos contra os 23 dos oponentes; já em Espinho Miguel Reis também venceu (103 contra 72).

Estas eleições marcam também um ponto de viragem, já que José Mota diz adeus ao cargo que ocupou durante largos anos. A concelhia do Partido Socialista de Espinho está agora em fase de renovação. **LM**

Sorteio da campanha

Eu também adotei uma papelreira

A primeira fase do sorteio da campanha "Eu também adotei uma papelreira" realizou-se esta segunda-feira na Câmara Municipal de Espinho. Foram atribuídas 50 das 67 papelreiras existentes e vão ser instaladas no espaço entre as ruas 19 e 23 e entre as ruas 8 e 20. O equipamento será fixado no mais curto espaço de tempo,

logo que estiverem prontas as imagens de marca (logotipos) dos estabelecimentos comerciais e empresas aderentes. Está prevista uma segunda fase para atribuir o restante equipamento que será colocado entre as ruas 15 e 25 e entre as

ruas 8 e 20.

A esta primeira fase, cujo sorteio acaba de se realizar, concorreu um leque diversificado de agentes económicos, nos mais variados ramos de actividade nas principais ruas comerciais do centro da cidade de Espinho. **MV**



Programa inclui oficinas, eventos e banca de prendas

NASCENTE INAUGUROU NOVO ESPAÇO DE NATAL

A inauguração do espaço Aonde a Cooperativa Nascente vai centrar algumas das suas atividades nas próximas semanas decorreu no passado sábado e logo nesse dia e no domingo o ambiente foi de animação e festa.

A localização - na rua 23, 315 - é excelente, e a criação de um visual agradável e apelativo aliado a um conjunto de atividades aliciantes são os principais trunfos da iniciativa com que a Nascente se propõe dinamizar esta quadra de Natal.

Com uma decoração alegre e funcional, onde se destaca uma montra alusiva às diversas áreas de trabalho cultural que desenvolve, este novo espaço apresenta, para além do local de atendimento a quem chega, uma zona para a realização de oficinas e atividades de formação, uma área para pequenos eventos de animação cultural e ainda uma banca de prendas de Natal.

Entre as atividades previstas contam-se oficinas de culinária (a primeira delas é no próximo domingo, às 15 horas, para crianças que queiram aprender a fazer sa-

lame de chocolate), cerâmica (no sábado, às 15h30, e também para crianças) e origami e meditação (no dia 21, às 17 horas). Outras animações incluem a participação do grupo de hip hop Royal Crew/AnimArtes, que já atuou no passado sábado, e regressa no dia 22, de diversos contadores de histórias, e ainda alguns pequenos concertos musicais. Diariamente, das 16h30 às 17h30, é hora de lanche para quem quiser provar as doçarias oferecidas por sócios e amigos da Nascente.

Funciona ainda em permanência uma banca de prendas de Natal em que os atrativos são as "caseirices" das compotas, licores e outras ofertas de bom paladar, a que se junta artesanato variado e alguns livros e outras publicações. O espaço de Natal da Nascente está aberto de quarta a domingo, das 15h00 às 18h30, na Rua 23, 315, e recebe com satisfação quantos o quiserem visitar.

FAZER UM POSTAL DE NATAL ANIMADO

Particularmente aliciante é a oficina de cinema de animação que também terá lugar neste espaço de Natal, com o objetivo de pro-



porcionar uma experiência diferente e artisticamente enriquecedora a crianças dos 7 aos 12 anos. Trata-se, neste caso, de uma iniciativa de maior alcance, não só pela sua duração de 30 horas, mas também pelo resultado que se pretende atingir: levar cada participante a elaborar um postal de Natal animado, que pode depois enviar a familiares e amigos.

A oficina realiza-se de 18 a 23 de dezembro (exceto domingo), de manhã entre as 9h30 e as 12h30 e à tarde das 14h30 às 17h30, sob orientação da animadora Tânia Duarte. As inscrições estão abertas até ao dia 17, na sede da Nascente (Rua 62, 251) ou pelo email comunicacao@nascente.org.pt ou telefones 227331357 e 918134655. **MV**

Pela Campanha "Todos com a Sónia"

"ZUMBAR" SOLIDÁRIO

Depois da caminhada do dia 1, a campanha "Todos com a Sónia" levou a cabo, domingo passado, mais uma iniciativa de angariação de fundos para ajudar a Sónia no tratamento do cancro raro de que sofre. Desta vez, e mantendo-se na mesma linha da atividade física, foi realizada uma aula de zumba no Centro Pastoral de Espinho.

Cerca de 50 pessoas responderam ao desafio lançado e aliaram o lado

solidário (cada participante pagou cinco euros de inscrição) ao prazer de terem uma tarde de domingo diferente. Durante cerca de uma hora, dançaram seguindo os passos ensinados pelas diversas instrutoras de zumba presentes na iniciativa e a diversão esteve garantida.

A própria Sónia participou na aula e "zumbou" da melhor maneira tendo em conta as limitações naturais da



doença. Ainda antes do final da aula (porque entretanto os alunos pediram mais), a Sónia subiu ao palco para

agradecer a todos - instrutoras e alunos - a presença na iniciativa e a ajuda na sua luta pessoal. **LM**

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

ROSA FLORISTA

Flores naturais, secas, plantas, todo o tipo de arranjos florais
Rua 19 n.º 826 4500 Espinho
Tlm: 917 838 247
Tlf: 227 341 043

Café Royal

Rua 32 n.º 625
4500 - 190 Espinho
tlf: 224 931 074

Atelier d'Naty
Arranjos de Costura
Todo o tipo de arranjos - Roupa por medida
Transformações - Reciclagem
Cortinas - Fechos - Peles
Telefones: 917 458 387
Avenida 24, N.º 709 R.C. 4500 - 201 ESPINHO

Quiosque
CENTRAL
De Espinho

Jornais - Revistas - Tabacos
Av. 24 n.º 745 Espinho
tlf: 22 731 04 04

Vinhos Soares
Soares & filhos, Lda

Armazenistas - Import. - Export.

Avenida 24 n.º943 Espinho
tlf/fax: 22 734 0225

email: soaresfilhos@hotmail.com

Grupo
Cristo Rei

Rua 19 451 Espinho

Tlf: 227 311 190

Tele-Rocha

Av. 24 n.º 789
4500 Espinho
tlf: 227 341 612
tlf: 919 976 214



Centro Óptico de Espinho

Rua 20, 584
4500-265 Espinho
tlf: 227 319 999
Tlm: 916 182 632
Email: code.espinho@gmail.com

CÍCERO EM ESTREIA NACIONAL

Reconhecido como um dos maiores nomes da Música Popular Brasileira atual, Cícero estreia-se em Portugal para apresentar o seu segundo disco. Editado dois anos depois do muito aclamado **Canções de Apartamento**, que teve mais de 500 mil downloads na internet, o músico brasileiro vem a Espinho para confirmar que é um dos escritores de canções mais surpreendentes da música brasileira nos dias de hoje. Tal no como primeiro disco, o músico carioca continua o diálogo iniciado no primeiro disco sob novas perspectivas musicais, poéticas e humanas. Cícero, que vai atuar dia 14 de dezembro no Auditório de Espinho esteve à conversa com o Maré Viva.

Venceu a categoria "Disco Mais Compartilhado da Web" no Prémio Multishow. Por que acha

que fez tanto sucesso com um álbum na internet?
Acredito que tenha a ver com a personalidade do disco. A indústria e a pressa pelo êxito têm resultado em discos cada vez mais pasteurizados, sob vários aspetos. O som, as melodias, arranjos, letras, timbres, tudo têm seguido uma regra de realização que imprime uma certa distância entra a obra e o autor. Acredito na identificação humana que a música pode gerar.

Canções de Apartamento. Porque este nome para o álbum? O que tinha de especial o apartamento?
Ficou esse nome porque compus e gravei o disco no apartamento em que morava no Rio de Janeiro. O nome é apenas o resultado do processo. Não há segundas intenções.

Este novo trabalho é muito

diferente do primeiro?
Sim e não. As harmonias, melodias, arranjos e letras são diferentes, apontam pra outros lugares. O som também é diferente, trabalha num espectro mais abafado, claustrofóbico. As canções de "Apartamento" têm mais médios e agudos, "Sábado" tem mais graves. É diferente mas é a mesma pessoa se expressando. É a mesma personalidade interpretando outros códigos.

Já tinha visitado Portugal?
Não, nunca.

O que podem esperar os espinhenses do concerto?
Uma alegria especial por falar para outro povo, que embora culturalmente tenha outras referências, emocionalmente divide comigo e com o Brasil o mesmo lirismo e até a mesma melancolia.



Vai voltar?
Estou encantado com Lisboa. Voltaria para morar um tempo aqui... **NO**

Sócios da Cooperativa Nascente com desconto na bilheteira

CLÁSSICOS DO CINEMA

O Centro Multimeios de Espinho está a promover de 10 a 18 de dezembro, um ciclo de cinema com 5 clássicos indiscutíveis da 7ª Arte americana. Os Sócios da Nascente tem direito a desconto na bilheteira.

Depois da exibição de Gilda (1946) na passada terça-feira, o Centro Multimeios exibe hoje, quarta-feira, "Um Elétrico Chamado Desejo" (1951). O primeiro dos 3 filmes de Elia Kazan que será apresentado neste ciclo, foi o responsável por juntar um Marlon Brando em início de carreira, com Vivien Leigh, a oscarizada Scarlett O'Hara, de "E Tudo o Vento

Levou". Um filme controverso na altura da sua estreia, graças à tensão sexual latente entre os vários personagens. Na quinta-feira, a sessão volta com "Há Lodo no Cais" (1954). Filmado durante o período em que o macartismo dominava a produção cinematográfica dos EUA, é considerado o expoente máximo do período conhecido como a "Caça às Bruxas". Apesar de tudo é considerado o melhor filme de Elia Kazan, tendo ganho 8 dos 10 Óscares para os quais estava nomeado.

O ciclo de Clássicos do cinema americano volta no dia 17 de dezembro com a exibição de "Chamada para a Morte" (1954). O primeiro filme de

Hitchcock que conta com Grace Kelly no principal papel, adapta a peça do dramaturgo Frederick Knott. O "mestre do suspense" não desilude. E termina com "A Leste do Paraíso" (1955) no dia 18 de dezembro. Todos os filmes serão exibidos às 21h30 e há várias promoções que os espinhenses podem aproveitar. Na compra imediata dos 5 bilhetes para o ciclo, paga apenas 4. Na compra imediata de 3 bilhetes para 3 filmes: oferta 1 café por sessão. Os sócios da Nascente também têm direito a uma atenção especial. Assim, em vez de pagarem três euros por sessão, o valor, como sócio da Cooperativa, será de apenas 2,5 euros. **NO**



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

HOMERO MENDES
Rua 62 234 4500 Espinho
Tlf: 22 734 1262

Tinkerbelle Café
Rua 30 nº 610
4500 Espinho
Tlf: 227 321 205

ALBERTO FERREIRA
CABARETISTA
Esquina das Ruas 26 e 21
4500 - 267 Espinho
tlf: 22 732 33 19
Tlm: 91 785 70 86

Talho Paulo Pais
Carne das melhores procedências
Âng. das ruas 22 e 37 nº 574 -
Espinho
Tlf: 227 343 470
Tlm: 934 565 833

"ADORMECER COM AS LETRAS" NA BIBLIOTECA

A noite de sábado será **Acertante inesquecível para as 20 crianças que participaram em mais uma edição - a quinta - do "Adormecer com as letras". A iniciativa da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva voltou a ser um sucesso entre os mais pequenos.**

Normalmente encerrada durante a noite, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva ganhou um encanto especial durante o serão de sábado com a realização de mais um "Adormecer com as letras". A iniciativa que possibilita a um conjunto de crianças pernoitar no espaço da biblioteca, no meio de muitos livros e histórias, voltou para a sua quinta edição e, mais uma vez, fez as delícias dos mais pequenos.

O "Adormecer com as letras" é muito mais do que apenas uma noite fora de casa. Os 20 participantes, juntamente com os pais, começaram a chegar por volta das 21h00 e, enquanto as crianças se ambientavam ao espaço e aos técnicos municipais que iam passar o serão com elas, os adultos recebiam as explicações necessárias.

Sendo, no fundo, uma iniciativa de promoção e incentivo à leitura,



foi depois lida uma história aos pais e pedido, a cada um, que desenhassem e pintassem uma casa à noite. Chegada a hora dos mais velhos irem para casa, a atividade foi repetida com as crianças que, depois, tentaram adivinhar o desenho dos seus pais.

Foi depois altura de assistirem a uma peça de teatro, protagonizada pelos funcionários da Biblioteca, sobre o Natal e algumas das principais personagens dos contos de fadas: a Branca de Neve, a Gata Borralheira e o João Ratão, entre outros. A noite continuou sempre com muita animação e brincadeira, não faltando um mo-

mento de "discoteca" (a Sala Polivalente transformou-se em pista de dança onde as crianças dançaram e pularam) e a chegada do Pai Natal.

Já bem tarde, foi altura de vestir o pijama e ir dormir na secção infantil da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, depois de uma noite cheia de atividades. O toque de alvorada acordou os mais pequenos por volta das oito da manhã de domingo. Antes dos pais chegarem para os irem buscar, as crianças arranjaram-se e ainda tomaram o pequeno-almoço com a certeza de que a noite na Biblioteca será difícil de esquecer. **LM**



No Casino de Espinho

CONCERTO SOLIDÁRIO

Sábado à noite, o Auditório do Casino de Espinho recebeu um espetáculo de solidariedade a favor do João Paulo na Maratona. O evento foi promovido pela associação "Os Idiotas" e teve como meta a angariação de fundos para auxílio de casos clínicos complexos e que necessitam de tratamento especial, como é o caso do João Paulo.

A dança e a música foram os ingredientes principais do espe-

táculo, que contou com a participação da banda portuense Dogma, dos Sold Doubt e das Vozes de Manhouce, acompanhadas por Isabel Silvestre, entre outros.

Sendo um concerto onde a vertente solidária foi a protagonista, o valor dos bilhetes (estavam algumas dezenas de pessoas no espetáculo) destinou-se a ajudar na missão da associação, constituída por médicos. **MV**



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

UMA DÉCADA E MEIA A APOSTAR NA MÚSICA E CULTURA EM GUETIM



A Associação Cultural e Recreativa Dó-Ré-Mi de Guetim está, este sábado, de parabéns. A completar 15 anos, a instituição tem vindo, ao longo da sua história, a colmatar a falta de diversas ofertas na freguesia. Além do ensino de música a crianças e jovens, a associação procura oferecer aos guetineses uma oferta cultural regular, ao mesmo tempo, que luta por fomentar a vivência em comunidade. Um dos grandes trunfos da Dó-Ré-Mi é, atualmente, o seu coro.

Corria o ano de 1998 quando, em Guetim, nasceu a Associação Cultural e Recreativa Dó-Ré-Mi, uma instituição vocacionada essencialmente para o ensino da música a crianças e jovens. A inexistência de uma oferta idêntica na zona, aliada ao facto de os guetineses não se deslocarem para Espinho à procura de um serviço assim, fez com que a associação começasse com “muita pujança”, recorda Nelson Costa, um dos fundadores da coletividade e atual presidente da direção. “Abrimos um período de inscrições que teve muito sucesso e começamos a trabalhar. Logo no primeiro ano, tivemos cerca de 50 alunos e um arranque muito auspicioso”, acrescentou.

Segundo o responsável, “à semelhança de muitos projetos que se desenvolvem na freguesia”, a associação esmoreceu um pouco numa fase posterior. A coletividade deixou de ser novidade, os alunos começaram a reduzir e o próprio envolvimento dos elementos dos corpos sociais diminuiu. “Em algumas das fases da vida da associação, a Dó-Ré-Mi acabou por ser uma associação de uma só pessoa, sobre a qual recaíam todas as responsabilidades de organização e de gestão da instituição. Quando assim é, o sucesso das coisas é relativo, porque as pessoas não chegam a tudo, não têm disponibilidade para tudo”, explicou.

Passados 15 anos, Nelson Costa referiu que a associação está numa “fase de organização subs-

tancialmente mais interessante”, com um projeto cada vez mais consistente e financeiramente equilibrada.

LUTAR PELA OFERTA CULTURAL NA FREGUESIA

Sendo a principal missão da Dó-Ré-Mi o fomento do ensino da música e da cultura em Guetim, a instituição tem vindo, ao longo da sua existência, a procurar diversificar a oferta cultural na freguesia e a tentar criar novos públicos. “A

“

Em algumas das fases da vida da associação, a Dó-Ré-Mi acabou por ser uma associação de uma só pessoa”

oferta descentralizada da sede do concelho para aqui sempre foi extremamente reduzida, para não dizer inexistente, e, portanto, nós fomos um oásis. Se não fosse a associação, acabava por não haver qualquer tipo de oferta cultural regular em Guetim”, afirmou o presidente da direção.

Além disso, pondo de lado a vertente religiosa e os clubes desportivos, sempre existiram muito poucos espaços de vivência comunitária em Guetim e a Dó-Ré-Mi tentou (e tenta) colmatar isso. Através de diversas atividades - as extensões dos festivais de cinema como o Cinanima e o Ovarvídeo são um exemplo -, procura envolver a comunidade. “Independentemente de termos sempre um sucesso relativo na adesão das pessoas, e numa altura em que se fala muito de questões de identidade, uma das formas de viver essa mesma identidade é através das iniciativas culturais, da vivência em comunidade”, referiu o responsável.

Mesmo assim, disse Nelson Costa, a capacidade de mobilização dos guetineses em geral é reduzida: “Grande parte do que é o nosso público, e é uma das nossas mágoas, está relacionado com as pessoas que estão envolvidas na associação e nos projetos num dado momento. Poucas são as pessoas que, de forma espontânea, vêm e participam”. E acrescentou: “Tentamos trazer aqui coisas novas que criem novos públicos, que tragam uma frequência de consumo de cultura que não existe aqui na freguesia. Não há um hábito de deslocação dos habitantes à sede do concelho para consumir este produto, mas a sede do concelho também não se deslocaliza aqui e a freguesia não adere”.

Para contrastar esta realidade, a Dó-Ré-Mi conta com cerca de 100 associados, “um número significativo tendo em conta a dimensão da associação” e uma fonte de receita importante. Além das quotas dos sócios, as verbas para o funcionamento da coletividade chegam através de donativos e também do apoio do Instituto de Turismo através das verbas do jogo.

PUGNAR PELA PRESERVAÇÃO DA IDENTIDADE DE GUETIM

Neste momento, a associação tem duas atividades principais. Uma delas é a escola de música que, este ano lectivo, tem apenas 11 alunos. Segundo Ana Clement, presidente da mesa da Assembleia-geral, a Dó-Ré-Mi adotou, há uns anos, um modelo de ensino menos massificado, com mais aulas individuais e que lhe garantia uma média de 30 alunos por ano. “Talvez estejamos a sentir o efeito da crise. Tivemos vários casos de alunos cujos pais ficaram ambos desempregados e tiveram que desistir”, contou a responsável. A diminuição é também justificada por alunos que deixaram a instituição para ingressar em escolas de ensino vocacionado (a escola da Dó-Ré-Mi não tem uma oferta formativa formal). É possível aprender na Dó-Ré-Mi piano, guitarra acústica

“

A nossa missão é o fomento do ensino da música e da cultura”



ca e elétrica, violoncelo, violino, bateria, saxofone – novidade este ano – e canto. Mediante a procura de novos instrumentos, os responsáveis tentam colmatar essa necessidade.

A outra “face” visível da associação é o coro, uma aposta há muito ganha e que tem, cada vez mais, sido um sucesso. Segundo Nelson Costa, o coro tem sido o embaixador da Dó-Ré-Mi. Inicialmente muito cingido à freguesia, o grupo tem-se mostrado pelo concelho e não só e as pessoas têm ficado “bastante surpreendidas” com a sua qualidade. “Isso tem a ver com as baixas expectativas na sede do concelho relativamente às freguesias limítrofes e, especialmente, a Guetim. A nossa missão é o fo-

mento do ensino da música e da cultura em Guetim e com o coro estamos a levar a freguesia para fora de si mesma”, afirmou a presidente da mesa da Assembleia-geral. A responsável referiu que o coro é o produto mais exportável da Dó-Ré-Mi e assume um papel importante: “É o único coro do concelho com atividade regular e

não litúrgica fora da sede do concelho”. Segundo ela, o grupo tem feito trabalho sólido e consistente ao longo dos anos e a prova é o CD gravado em agosto e está prestes a ser lançado.

Para o futuro, os responsáveis da Dó-Ré-Mi querem continuar a trabalhar. Nelson Costa pretende aproveitar o pretexto dos 15 anos para aproximar comunidade da

instituição e, por isso, está previsto o desenvolvimento de um conjunto de atividades que possam proporcionar momentos de partilha. A associação quer “pugnar pela preservação da identidade da freguesia que está a passar por uma fase mais estranha e captar mais gente, ao mesmo tempo que o coro continue na senda do crescimento”. LM

UMA DÉCADA E MEIA PARA CELEBRAR

A comemoração de 15 anos de existência da Dó-Ré-Mi decorre este fim-de-semana. No sábado, dia de aniversário, a associação irá organizar a tradicional festa de Natal no salão paroquial. Além da atuação dos alunos e do coro, a festa contará com a presença da Orquestra de Bandolins de Esmeriz. O grupo convidado irá interpretar o seu repertório e também irá atuar em conjunto com o coro da Dó-Ré-Mi, um momento a não perder.

O domingo será marcado por uma caminhada por terras de Guetim. A iniciativa é aberta a toda a família Dó-Ré-Mi e a quem quiser estar presente e pretende dar a conhecer ou redescobrir a freguesia.

Associação Cultural e Recreativa de Música Dó-Ré-Mi de Guetim

Festa de Natal
entrada livre

Sábado, 14 de Dezembro
20h45

Caminhada por terras de Guetim
inscrição prévia obrigatória

Domingo, 15 de Dezembro
15h00

do.ré.mi.guetim@gmail.com | 922 068 723

Maré de Cinema



CHAMADA PARA A MORTE

Reposição no Centro Multimeios a 17 de Dezembro inserido no ciclo Clássicos do Cinema Americano

Ao adaptar uma peça de teatro para o cinema, a maioria dos realizadores esforça-se para expandir sobre ela, para que esta pareça mais natural. Hitchcock estava sempre no seu melhor quando vai na direção oposta dos demais. Aqui, como em 'A Corda', ele trabalha com um punhado de atores em espaços confinados e constrói um de seus thrillers mais tensos. Os pouquíssimos cenários são usados para dar uma sensação claustrofóbica que traça um paralelo com as situações dos protagonistas: também eles se sentem presos. A história, baseado numa peça do dramaturgo Frederick Knott, é relativamente simples, mas eficaz: Tony Wendice (Ray Milland), um ex-tenista de sucesso, sabe que Margot (Grace Kelly), sua mulher, nem tudo corre bem e Tony vê-se numa encruzilhada que ele próprio montou. O desenvolvimento da premissa até à execução do tal "crime perfeito" mostra Hitchcock no topo da sua forma: com calma e suavidade, todo o esquema é mostrado nos mínimos detalhes (e não há como não admirar a genialidade do plano) enquanto nos envolvemos com as personagens – o que será essencial quando Tony se meter em apuros e começar um verdadeiro jogo de "gato e rato". E isto, essencialmente, é o que salva a metade final de 'Chamada para a Morte' de soar anticlimática já que o filme afunda-se em longas explicações e o excesso de teatralidade do texto original cai em força. Obrigatório para qualquer fã de Hitchcock, mas sem o requinte de 'Psico', 'A Janela Indiscreta' ou 'Vertigo – A Mulher que Viveu Duas Vezes'.

Antero Eduardo Monteiro

Trilogia "The Lord of the Rings" marcou presença através da projeção multimédia

BANDA DE ESPINHO DÁ CONCERTO DE NATAL

No domingo à tarde, o Centro Multimeios foi palco do tradicional Concerto de Natal da Banda de Música da Cidade de Espinho. Sob a direção do maestro Luís Clemente, o espetáculo, que manteve a qualidade artística que a banda já habituou os espinhenses, contou, mais uma vez, com a presença de muitos espetadores.



Como é já habitual nesta altura do ano, a Banda de Música da Cidade de Espinho realizou o seu Concerto de Natal. O evento, integrado no VI Estágio da coletividade e que integra, ao mesmo tempo, a programação natalícia "Espinho Cidade Encantada", voltou a surpreender quem optou por passar um pouco da sua tarde de domingo no Centro Multimeios (recorde-se que a entrada era livre).

Com a direção artística assegurada pelo maestro convidado Luís

Clemente, a Banda de Música da Cidade de Espinho apresentou um programa diversificado e, como sempre, com um toque de modernidade e inovação. Na primeira parte do concerto, os músicos interpretaram duas obras que remetem para a época natalícia: "Fanfare and Allegro" de Clifton Williams e "Praise Jerusalem!" de Alfred Reed.

Já na segunda parte do concerto, e como já tinha acontecido noutro espetáculo da banda, o

mundo cinematográfico serviu de mote para uma interpretação especial. Desta vez, a trilogia "The Lord of the Rings" foi a escolhida e a obra "Symphony N.º1, Lord Of The Rings", composta por Johan de Meij, foi interpretada magistralmente pelos músicos espinhenses. O tema foi acompanhado por uma projeção multimédia, com elementos dos filmes a serem projetados na tela por detrás da banda. **LM**

Foto: Edgar Tavares

Dançar sem fronteiras

A segunda edição do Festival Dança sem Fronteiras realizou-se sexta-feira à noite no Centro Multimeios de Espinho. Tal como o nome indica, tratou-se de um espetáculo de dança com a presença de dezenas de artistas. Além da Academia de Dança Giselle, subiram ainda ao palco da Sala Tempus dançarinas da Academia de Dança Lampadinha, Estúdio de Dança Margarida Valle, Escola de Ballet do Ginásio Clube de Santo Tirso e Escola de Bailado Fátima Valle da Veiga. Numa noite onde a dança foi rainha, houve ainda tempo para um momento de ilusionismo, com a participação especial de Konstantin Nikitenko. **LM**



Foto-legenda

No domingo à noite, a Padaria Aipal, na rua 19, acolheu a apresentação do livro de poesia "Silêncios" da autora Paula Pinto. Além da autora estiveram presentes no local Leonor Fonseca, vereadora da cultura, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho e Nunes da Silva, presidente da Associação Espinho Vida. **NO**



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Insólita
Mais mulher
Com: Fotodepilação, tratamento de rosto e de corpo, endernologia, depilação, manicure, unhas de gel, maquiagem, etc.
Rua 21 n.º 278 Espinho
Tlf: 227 321 912
Tlm: 913 055 202

VICTOR
OURIVESARIA
AGENTE OFICIAL para o Concelho de Espinho dos Relógios C.K. e SWATCH, além de outras marcas como TISSOT e SEIKO
RUA 23 N.º 349 - TELEF: 227340931
4500 ESPINHO

Restaurante O Padrinho
Servem-se refeições para fora embaladas
Av. 24, n.º 697
4500- 201 Espinho

Futebol Popular | Campeonatos Concelhios (7ª Jornada)

O MELHOR ESTÁ PARA VIR

A jornada 7 que só ficará concluída no próximo dia 21, tem marcado para esta quarta-feira o jogo grande entre dois eternos rivais: Cantinho e Leões. Do que se jogou até ao passado fim-de-semana, foram muitas as surpresas principalmente no escalão secundário, onde temos novo comandante.



Na divisão principal, os jogos que podem mexer com o topo da tabela classificativa só se disputam a meio desta semana com destaque para a recepção do líder Rio Largo aos Magos Anta e para o duelo mais aguardado entre Cantinho e Leões Bairristas.

Para trás ficaram três partidas disputadas com a Quinta Paramos a evitar já em período de compensações a sua primeira derrota. A jogar em casa, os verde-brancos viram o Desportivo Regresso a chegar ao 0-2 e mais tarde ao 1-3, conseguindo nos minutos finais chegar ao empate com muita polémica à mistura e críticas por parte dos silvaldenses.

Em Cassufas, a intermitente Asso-

ciação Esmojães venceu os Estrelas Divisão e deixou os lugares incómodos da classificação, enquanto que em zona perigosa continua o GD Outeiros, derrotado em casa pela Novasemente, que por seu turno mantém o estatuto de equipa sensação deste arranque de campeonato.

Mesmo empatando em casa, o GD Ronda assumiu, a liderança isolada do escalão secundário do futebol popular espinhense após uma jornada repleta de resultados surpreendentes.

Desde logo, a primeira derrota da época da, até então invicta, Juventude Estrada que de forma inesperada perdeu no terreno dos Estrelas Ponte Anta. O 5-3 final revelam que o conjunto paramense esteve uns furos abaixo do habitual e que por outro lado os pupilos de Américo Alves se transcenderam perante o ex-comandante.

As surpresas não se esgotam por aqui. Por exemplo, o que dizer da goleada imposta pela Corga na casa do Império Anta que vinha de uma série de resultados positivos mas que foi cilindrado pela formação de Pedro Dias que promete dar cartas neste campeonato.

Nos lugares de subida, permanece a Idanha após triunfo sofrido sobre os Estrelas Vermelhas, tendo agora a companhia em zona de promoção do Desportivo P. Anta que, numa partida com três grandes penalidades, empatou a duas bolas no terreno do agora líder, GD Ronda.

Por fim, referência para a primeira vitória da AD Lomba que num jogo de loucos derrotou em Cassufas a Aldeia Nova. A equipa de Ricardo Valente confirma assim a subida de rendimento e com este primeiro triunfo igualou no fundo da tabela os Estrelas Vermelhas e Aldeia Nova.

ESPINHENSES LÁ FORA

Só faltou mesmo a vitória dos Águias Anta em Vila do Conde para o pleno de vitórias das equipas do concelho de Espinho.

Começando pela Taça dos Campeões, os Leões Bairristas golearam por 6-1 o Nevogilde (Lousada) e já garantiram a passagem á próxima fase da competição. Em fim de semana de aniversário, o Rio Largo teve uma boa prenda dada por André Costa que ainda na primeira parte marcou o golo da vitória em Santo Tirso, no terreno do Areias. Com este segundo triunfo, a formação de Ramin continua bem colocada para seguir em frente na Taça dos Campeões.

Passando para a Taça Federação Norte, a Juventude Outeiros deu um passo de gigante para continuar na prova, ao vencer o Serafão (Fafe) por

Resultados

1.ª Divisão
Qta. Paramos 3 D. Regresso 3 Ass. Esmojães 3 Est.Divisão 1 GD Out. 2 Novasemente 3 R Largo - Magos (terça 20h30) Cantinho - Leões (quarta) Juv. Out. - Ag. Anta (quarta) Cruzeiro - B. P. Anta (dia 21)

Classificação
Rio Largo 14 pts (-1 jogo); Juv. Outeiros (-1 jogo) e Quinta Paramos 13 pts; Cantinho 12 pts (-1 jogo); Novasemente 11 pts; Magos Anta 10 (-1 jogo); Leões Bairristas 9 pts (-1 jogo); Águias Anta (-1 jogo) e Ass. Esmojães 8 pts; Bairro P. Anta (-1 jogo) e GD Outeiros 7 pts; Cruzeiro 6 pts (-1 jogo); Desp. Regresso 4 pts e Est. Divisão 1 pt.

2.ª Divisão
GD Ronda 2 D. P. Anta 2 GD Idanha 3 Est. Vermelhas 2 Aldeia Nova 3 AD Lomba 4 Est. P. Anta 5 Juv. Estrada 3 Império Anta 1 Corga 4 AD Guetim 3 Ág. Paramos 2. Folgaram: Morgados

Classificação
GD Ronda 16 pts; Juventude Estrada 15 pts; GD Idanha e Desportivo P. Anta 13 pts; Corga Silvalde 11 pts; Águias Paramos e Império Anta 10 pts; Estrelas P. Anta e AD Guetim 7 pts; Morgados 6 pts; Estrelas Vermelhas, AD Lomba e Aldeia Nova 4.

um concludente 6-1. Nesta partida o "jovem" quarentão Fernando Sousa esteve em evidência, apontando quatro dos seis golos da sua equipa.

A concluir, registo para o empate a duas bolas alcançado pelos Águias Anta na casa do Tougues de Vila do Conde. Um ponto fora que pode ser importante para as contas do apuramento do conjunto de Nuno Gonçalves. **PSG**

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

RESTAURANTE BALIZA
Restaurante * Churrascaria
Rua 62 n.º 37 Espinho
Tlf: 227 340 220

Churrascaria **Graciosa**
RESTAURANTE SNACK-BAR
ESPECIALIADES DA BRASA
Rua 62, n.º5 e 7 4500 - 290 Espinho
tlf: 22 731 36 15

HAIR COUTURE ROMY
Rua 25, n.281 4500 Espinho
tlf: 227 321 995

via 33
bar-snack restaurante
FRANGO ASSADO NO ESPETO
Rua 33, n.º309 Espinho
tlf: 224 047 073 tim: 915 424 185
www.via33espinho.com

PONTINHO ESCAPOU JÁ MESMO NO CAIR DO PANO

Tigres deixaram fugir o empate a seis minutos do fim, numa partida em que o rendimento de alguns jogadores foi abaixo daquilo que vinham demonstrando nas últimas partidas. Com esta derrota, o Espinho viu quebrada uma série de quatro jogos consecutivos sempre a pontuar.

Jogo no Estádio Municipal Cerveira Pinto em Cinfães

Árbitro: André Neto (Vila Real)
CINFÃES - Rui Nibra, Luís Carvalho, Miguel Mendes, Hélio, Carlitos, Gomes, Miguel Moreira "cap", Mário Pereira (Clodoaldo 73'), Bruno Teixeira (Ruisinho 33'), Vieirinha e Joel Barbosa (Vitor Hugo 66').

Treinador: Arlindo Gomes.
SP. ESPINHO - Chico, Bosingwa, Zé Carlos "cap", Fábio Gon-

çalves, Katalin, Tiago Oliveira, Pipa, Joca (Lapa 52'), Allan, João Dias (Ricardinho 87') e Cédric (René 52').

Treinador: Fernando Gomes.
Marcador - Hélio 84'
Disciplina - cartão amarelo a Katalin 34', Luís Carvalho 38', Mário Pereira 45', Zé Carlos 70', Bosingwa 80' e Gomes 88'.

Os espinhenses que vinham da sua melhor fase desde o arranque da temporada não conseguiram em Cinfães manter os níveis exibicionais e sobretudo de concentração para alcançarem um pontinho que esteve a poucos minutos de ser conquistado.

Já disponíveis, Fernando Gomes fez regressar ao onze titular, os laterais Bosingwa e Katalin e o avançado Cédric. Se em termos defensivos, as coisas até estiveram bem, já na frente de ataque, o goleador quase que nem viu na

partida, acabando por ser substituído no início da segunda metade.

Tal como referiu no final da partida o treinador, os tigres realizaram uma exibição sem garra e com alguns jogadores a passarem ao lado do jogo, talvez congelados pelo imenso frio que se fez sentir na tarde de domingo.

Ferida de morte após a goleada sofrida em casa na jornada anterior frente ao Lourosa e que ditou a mudança de treinador, a equipa da casa entrou determinada em desde cedo controlar o encontro, o que foi quase sempre uma realidade ao longo de quase toda a partida.

Com excepção de alguns lances de bola parada, cantos e livres, do Espinho, pouco se viu em termos ofensivos e raramente o perigo rondou a baliza dos locais.

Perto do final, numa fase de maior assédio do Cinfães, Hélio

aproveitou uma desatenção da defensiva espinhense e apontou o golo da vitória da formação da casa.

Já não havia tempo para mais e pese embora o adiamento de toda a equipa em campo, os tigres com muito coração mas com pouca cabeça não conseguiram criar ocasiões flagrantes para chegar à igualdade.

Com esta derrota, o Espinho baixou ao nono lugar da classificação e terá hipotecado quaisquer possibilidades de ainda chegar aos dois lugares de acesso à fase de subida. Assim sendo, os tigres vão nas seis jornadas que restam tentar somar o maior número de pontos para a fase de manutenção.

Na próxima jornada, os espinhenses recebem o líder São João Vêr em partida agendada para domingo às 15 horas com relato na RV ESMORIZ 93.1 fm **PSG**

Voleibol

FILME JÁ VISTO

O Sp. Espinho esteve para não se deslocar a Lisboa por continuar com vários meses de salário em atraso. Porém, praticamente à última da hora, foi pago quase na totalidade a todos os jogadores os salários correspondentes aos meses de outubro e a equipa lá seguiu viagem até à capital.

No encontro a contar para a 14ª ronda da Primeira Fase do Campeonato Nacional, os vice-campeões tornaram a cair aos pés dos campeões nacionais por 3-1.

Com alguns erros ao nível do serviço e da receção, o Benfica começou a perder e no primeiro tempo técnico já perdia por 4-8. Porém, o Benfica recuperou da desvantagem e no segundo tempo técnico estava na frente por 16-14, algo que manteve até final

do "set" (25-19). O segundo parcial da partida foi tirado a papel químico e aquando do primeiro tempo técnico, os espinhenses venciam por 6-8. Uma vez mais, o Benfica deu a volta ao marcador e no segundo descanso ganhava por um ponto (16-15). Naturalmente, os Campeões Nacionais mostraram maior eficácia nas acções ofensivas e defensivas e terminaram o parcial por 25-18. À entrada para terceiro "set", o SC Espinho sabia que teria de vencer para adiar a festa "encarnada" e foi isso mesmo que sucedeu. Sempre na frente do parcial (7-8 e 11-16), os "tigres" reduziram ao fecharem por 19-25.

De forma a evitar a negra, a turma da liz entrou muito forte e acabou por vencer o set por 25-20. **MV**



MEIA DIVISÃO

No passado fim-de-semana, a Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho participou com a sua equipa feminina e masculina no Campeonato Nacional de Clubes da 3ª Divisão. Esta competição é organizada anualmente pela Federação Portuguesa de Natação e realizou-se nas Piscinas Municipais de Leiria, com o apoio da Associação de Natação do Distrito de Leiria. Segundo o regulamento deste Campeonato, as quatro melhores equipas femininas e as quatro melhores equipas masculinas ascendem à 2ª Divisão Nacional, onde irão competir no próximo ano. Em contra partida, as 4 equipas com menos pontuação, descem para a 4ª Divisão.

Apesar da presença de clubes com grande qualidade e de nadadores portugueses de elite nacional e europeu a competirem nesta divisão, o Sporting de Espinho, ficando em 20º lugar na equipa feminina conseguiu manter com grande esforço das nadadoras a sua presença na 3ª divisão para a próxima época desportiva. No entanto, apesar da dedicação e sacrifício dos nadadores da equipa masculina, apenas conseguiram o 21º lugar, descendo assim para a 4ª Divisão, onde competirão na próxima época desportiva.

Os nadadores que fizeram parte da equipa masculina foram: André

Costa (Júnior B), Bernardo Costa (Júnior B), Bernardo Guedes (Júnior B), João Branco (Juvenil A), Rodrigo Monteiro (Juvenil A), Rui Aires (Sénior), Tiago Marques (Sénior) e Vasco Tavares (Juvenil B - Suplente), constituindo uma equipa jovem relativamente às equipas adversárias.

As nadadoras que fizeram parte da equipa feminina foram: Ana Rafaela Sousa (Júnior A), Carla Cruz (Sénior), Carolina Silva (Juvenil), Catarina Lei (Juvenil), Inês Dias (Sénior), Maria João Sousa (Juvenil B - Suplente), Salomé Monteiro (Júnior A), Sara Castelo (Juvenil A) e Teresa Aires (Sénior).

Durante os Campeonatos, foram batidos 13 recordes pessoais (incluindo tempos parciais e estafetas), 5 dos quais foi Recordes do Clube (RC): André Costa - 50m Livres (RC Júnior e ABS), Catarina Lei - 50, 100 e 200m Bruços (RC Juvenil A) e Rodrigo Monteiro - 200m Mariposa (RC Juvenil A).

Pela terceira vez na história da Natação do Sporting Clube de Espinho, a equipa feminina assegura a permanência na 3ª Divisão do Campeonato Nacional de Clubes com muito esforço e mérito. A equipa masculina, após dois anos consecutivos a competir na 3ª Divisão, competirá no próximo ano, na 4ª Divisão Nacional.

MELHORES PONTUADORES

Apesar de todos os nadadores se terem destacado nestes campeonatos com grande dedicação, empenho e muito mérito, a nadadora



Carla Cruz, foi a nadadora que mais pontuou de ambas as equipas, com um 5º lugar nos 100m Costas, 11º lugar nos 200m Costas e um 15º lugar nos 50m Livres, conseguindo um total de 44 pontos. Continuando no feminino, Teresa Aires, obteve o 13º lugar nos 100m Livres, 14º lugar nos 200m Estilos e 15º lugar nos 100m Mariposa, pontuando 33 pontos. Salomé Monteiro obteve o 18º lugar nos 800m Livres e 20º lugar nos 400m Livres, pontuando 12 pontos. Catarina Lei ao nadar a prova de 200m Bruços, ficou em 21º lugar, pontuando 4 pontos. Inês Dias classificou-se em 22º lugar, somando mais 3 pontos para a equipa. Ana Rafaela Sousa ficou em 24º lugar nos 200m Mariposa, pontuando 1 ponto. A estafeta de 4x100m Livres (Teresa Aires, Carla Cruz, Catarina Lei e Carolina Silva) ficou em 21º lugar pontuando 4 pontos e a estafeta de 4x100m Estilos (Carla Cruz, Inês Dias, Teresa Aires e Carolina Silva) ficou em 21º lugar pontuando 4 pontos e a No final, com um total de 105 pontos a equipa feminina do S.C.Espinho ficou em 20º lugar.

Nos rapazes, o nadador que mais pontuou foi André Costa ficando em 7º lugar nos 50m Livres e em 13º lugar nos 100m Livres, pontuando um total de 30 pontos no total. Tiago Marques pontuou 17 pontos ao ficar em 16º lugar nos 200m Bruços e em 17º lugar nos 100m Bruços. Rui Aires ficou em 11º lugar nos 100m Costas, pontuando 14 pontos. Rodrigo Monteiro ficou em 20º lugar nos 200m Mariposa, pontuando 12 pontos. Bernardo Costa pontuou 4 pontos ao ficar em 22º lugar nos 200m Costas. João Branco ficou em 23º lugar nos 100m Mariposa, pontuando 2 pontos. Bernardo Guedes ficou em 24º nos 800m Livres, pontuando 1 ponto. A estafeta de 4x100m Estilos (Rui Aires, Tiago Marques, João Branco e André Costa) ficou em 17º lugar pontuando 8 pontos e a estafeta de 4x100m Livres (André Costa, Rui Aires, Tiago Marques e João Branco) ficou em 21º lugar pontuando 4 pontos e a No final, com um total de 91 pontos a equipa masculina do S.C.Espinho ficou em 21º lugar. **MV**

Voleibol - Formação

AAE em alta

No passado dia 8 de Dezembro, decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo de Maceda o Torneio de Natal de Voleibol Minis A. A Associação Académica de Espinho conquistou um brilhante primeiro lugar no grupo A/B, com a equipa A a vencer a A.A.Espinho B por 42-14, na final. A Associação Académica de Espinho C obteve o quarto lugar.

No torneio destinado às equipas do grupo C/D, a Associação Académica de Espinho D ficou em quarto lugar e a Associação Académica de Espinho E em quinto lugar. Por fim, a equipa F em ficou em último lugar, devido à falta de comparência dos atletas.

Neste evento desportivo, foram dezasseis as equipas participantes: Associação Académica de Espinho (6 equipas), AMB (4 equipas), C.C.R.Maceda (3 equipas), S.C.Espinho (2 equipa) e Colégio dos Carvalhos (1 equipa).
AAE - equipa A: André Santos; Gonçalo Silva; Paulo Monteiro; Rafael Gonçalves;
AAE - equipa B: Manuel Figueiredo; Sérgio Arruda; Nuno Ribas; Manuel Soares;
AAE - equipa C: Mikhael Shaboo; Diogo Sousa; João Vidal; Tomás Natário;
AAE - equipa D: João Quelhas; Luís Candeias; Vasco Alves; Xavi Shaboo;
AAE - equipa E: Ricardo Santos; Gustavo Quelhas; João Ferreira;



100anos em
ENTREVISTAS

Raul Sousa

Maré
Viva

“FOI O CLUBE MAIS FAMILIAR QUE CONHECI”

Jogou nove anos de tigre ao peito e em três foi mesmo capitão indiscutível. Com um pé esquerdo e um sentido defensivo apurado, Raul Sousa pertenceu a uma elite de atletas espinhenses que criaram os chamados anos de ouro da história do Sp. Espinho, com cinco participações consecutivas na principal competição futebolística portuguesa, período em que o clube espinhense alcançou as melhores classificações.

Jogo noutros clubes antes de atuar de tigre ao peito. Por onde andou?

Fiz a minha formação na AD Grijó e ingressei mais tarde nas camadas jovens do FC Porto onde fui campeão nacional de juniores em 1971/1972. O meu primeiro ano de sénior foi na equipa azul e branca mas acabei por sair mais tarde para o União de Coimbra para poder jogar com mais regularidade.

É aí que ingressa no Sp. Espinho?

Cheguei ao Sp. Espinho na temporada de 1974/1975, ano em que o clube jogou pela primeira vez na primeira divisão e desceu no final dessa temporada. A partir daí estive 9 anos consecutivos, com subidas e descidas. Saí em 1984. Nesse ano o Sp. Espinho tinha descido à segunda divisão.

Como foram esses anos vividos de tigre ao peito?

Era tudo muito diferente. Por aquilo que me parece, as pessoas que estão à frente do Sp. Espinho não têm a ligação ao clube e à cidade como havia naquele tempo. Quem estava ligado à direção eram pessoas com um historial no clube muito grande quer no campo de ex-atletas ou dirigentes antigos. O convívio era muito familiar. Embora fossemos todos profissionais, o profissionalismo por si não era o que é hoje. Olhando a todos os clubes por onde passei o Sp. Espinho era o clube mais familiar.

Foram bons momentos?

Bons e maus. Também passamos por algumas dificuldades. Lembro-me que houve uma época em que o clube teve seis ou nove jogos interditos. E isso foram tempos difíceis, pois estivemos cinco ou seis meses sem receber. Lembro-me que foi o senhor José Pinho que tomou conta do clube, como presidente, e que chegou a acordo com todos os jogadores. Uns foram-se embora, outros receberam alguma parte... mas tudo ficou resolvido de forma amigável e sempre no espírito de compreensão e familiar que havia.

Curiosamente termina a sua carreira como jogador fora do clube alvi-negro.

Depois de 9 anos consecutivos, alguns como capitão, saí e prolonguei a minha carreira por mais três anos como profissional na U. Madeira e no GD Chaves. Voltei ao Sp. Espinho como treinador adjunto do Manuel José na primeira temporada da divisão de Honra.

Essa temporada até correu de feição a dois estreantes nas lides de treinadores.

Confesso que sim. Falhamos a subida de divisão por muito pouco. A minha carreira como treinador adjunto prosseguiu por vários clubes tais como Boavista, Marítimo, Benfica e U. Leiria mas nunca mais regresssei ao Sp. Espinho.

Houve alguma razão especial pelo não retorno ao clube?

Não. Na altura em que saí, disse, e hoje não retiro nenhuma palavra ao que disse, o Sp. Espinho deixou de ser liderado por pessoas com a mesma credibilidade que eu tinha conhecido em tempos anteriores. Saí não por ter tido problemas pessoais. Acho que antevi que ia haver problemas e optei por sair. E infelizmente isso confirmou-se.

Fica triste com a situação atual do clube?



Não acompanho de perto a situação devido à minha vida profissional mas sei que o clube está numa situação, se não lastimável, muito triste. Mas o que mais me entristece é passar no Estádio da Avenida e ver as condições em que aquilo está. Não sou capaz de culpar ninguém porque acho que deve ser muito difícil dirigir um clube como este porque não tem tecido industrial nenhum e aos apoios e dificuldades financeiras não permitem grandes ajudas. Daí o estado atual deste clube quase centenário.

Foi um orgulho ter vestido a camisola do clube por tantos anos?

Claro que sim. Não sou natural

de Espinho mas estou por aqui há quase 40 anos. Considero-me um espinhense e gosto do clube. E a minha passagem por aqui foi sem dúvida muito positiva e gratificante. 9 anos marcam a carreira de um profissional.

Que prenda gostava de o clube recebesse no centenário?

Vim para cá em 1975/1976 e já havia uma maquete de um estádio em exposição no antigo “O Nosso Café”. Já li e ouvi que o Sp. Espinho tinha tudo preparado para um novo estádio, até hoje... Acho que é essa a grande lacuna da cidade, não ter um complexo desportivo e é isso que faz falta ao clube.

Maré Submersa



112

Sábado à noite fui forçado a ligar para o 112 por uma questão de emergência médica. Qual não foi o meu espanto quando após mais de dez (!) chamadas, o número de urgência jamais atendeu. Felizmente não era um caso de vida ou morte mas não deixava de ser uma situação de emergência. Liguei diretamente para o quartel de uma das corporações de bombeiros. Felizmente que com estes as situações de urgência ainda são tratadas como tal e quando me passaram a chamada para o 112 (cerca de dois minutos à espera) já a ambulância se fazia ouvir pelas ruas espinhenses. Com este episódio eu sinceramente já não tinha muitas dúvidas que estávamos entregues à bicharada mas fiquei com 101% de certeza quando no Hospital Santos Silva a enfermeira pediu para levar um cobertor pois não havia nenhum disponível. E se tivesse sido um caso de vida ou morte? Por muito que custe dizer, a morte iria certamente superar a vida, pois os nossos serviços de emergência pura e simplesmente não funcionam como deviam funcionar.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Carla Relvas e Lília Marques

Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

NIF 500 615 268

Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



Octávio Lima
Professor

CARTA AO PEDRO

Caro Pedro Alavanca, Mal regressaste à Mauritânia, recebi carta de um amigo apreciando a descrição do nosso passeio por Espinho mas chamando a atenção para a falta de um acesso pedonal condigno que ligue a imensa eira a poente do FACE à rua perpendicular a norte, pelo que o povo, autónomo e criativo, tomara a liberdade de improvisar um sobre o relvado adjacente à dita eira. A câmara municipal deverá estar encantada com esta benfeitoria por ter sido levada a cabo dentro do prazo previsto e, sobretudo, a custo zero, graças à aplicação do conceito de pedestrianismo de curta distância.

Para além deste pormenor, continua tudo na mesma por cá. Há um mês que não chove e o pessoal anda todo feliz. Os boletins meteorológicos quase nunca dão chuva para a Madeira e quando certos locutores de rádio a referem, parece que gaguejam e mastigam as palavras. Apesar disso, e sem aviso, houve por lá cheias, ribeiras a transbordar, casas destruídas e famílias desalojadas. Precisamente um dia depois de um geógrafo local ter criticado o desordenamento do território madeirense, e muito poucos anos após cena semelhante nos mesmos sítios. O Natal chegou cedo, como aliás acontece há anos, com cada vez mais publicidade, com as luzinhas pagas pelas autarquias e aquela musiquinha melada que se entranha em tudo e todos. Os inimigos figadais do consumismo e da sociedade de desperdício juram que a culpa do arranque temporário do Natal é do Maduro, o presidente da Venezuela, que, este ano, determinou que o

Natal começasse em novembro para que as pessoas se sentissem mais felizes.

“
Por cá, um desempregado alerta que vai entrar num supermercado e vai sair com um pacote de arroz sem pagar (...)”

Terá sido, talvez por isso, que uma série de empresários portugueses apareceram subitamente a defender o aumento do salário mínimo. Imagina, Pedro, aqueles farsantes, que durante tantos anos tudo fizeram para rebaixar os salários e aumentar os seus lucros. Há quem sugira que se terão sentido mal depois de terem ouvido o Papa Francisco dizer coisas semelhantes às que Mário Soares afirmara dois dias antes e da própria Merkel ter defendido o salário mínimo de oito euros por hora. A coisa está preta e até Detroit, outrora sede do império do automóvel, declarou falência e vai sacar dinheiro às pensões dos aposentados para, alegadamente, tentar cobrir as dívidas públicas, porque os lucros privados andam a bailar por esse mundo de offshores fora. A propósito, a venda de bicicletas ultrapassou

a venda de automóveis em 26 dos 28 países membros da União Europeia. A coisa está mesmo mal para o automóvel, para não dizer para o petróleo. Por cá, um desempregado alerta que vai entrar num supermercado e vai sair com um pacote de arroz sem pagar. A estória torna-se viral e, no dia seguinte, o herói sai com um cabaz cordial e graciosamente oferecido pela gerência, que terá aproveitado ocasião tão generosa para veicular publicidade de borla. Isabel Jonet não deve ter gostado, pois cenas destas esvaziam o papel e o negócio do Banco Alimentar. Já imaginaste, Pedro, o que aconteceria se, na próxima campanha de recolha de bens alimentares, toda a gente fizesse o mesmo que o tipo do pacote de arroz? E, por falar em arroz, lembrei-me do malandro, picante, a acompanhar chicharro fresco, frito na sertã, depois de apanhado no nosso mar pelas nossas companhas. Uma coisa, porém, anda a bulir com o meu juízo. Sendo a Arte Xávega tão importante, que até merece festa nas vésperas das eleições autárquicas com a presença de figurões, que, durante décadas, não hesitavam em mudar de passeio para não se cruzarem com certo pessoal, como é que a mantêm à margem das Finanças? Será que não tem os mesmos direitos que as outras atividades económicas? Enfim, por agora é tudo. Se não for antes, desejo-te um Natal, não cheio de propriedades, mas pleno de prosperidade e saúde. E não te esqueças de continuar a manter-me atualizado sobre o que vais fazendo e o que vai acontecendo nesse país. Abraço. OL



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

Pub.



Intermarché

esmoriz



Juntos pelo melhor e mais barato.

 <p>AGORA SÓ 6,75 € Bacalhau Especial da Noruega Kg</p>	 <p>IMPERDÍVEL 5,49 € Queijo Flamengo Barra Primor Kg</p>	 <p>IMPERDÍVEL 4,99 € Borrego Inteiro/Metades Kg</p>
 <p>IMPERDÍVEL 2,99 € Cerveja Super Bock Emb.: 6 x 0,33 Lt - T.P. 1,51€/Lt</p>	 <p>IMPERDÍVEL 3,99 € Óleo Alimentar Fula 3 Lt - 1,33€/Lt</p>	 <p>IMPERDÍVEL 4,99 € Polvo Kg</p>
 <p>IMPERDÍVEL 0,54 € Leite UHT Top Budget Meio Gordo 1 Lt</p>	 <p>AGORA SÓ 0,79 € Abacaxi "Sweet Gold" Categoria: II Kg</p>	 <p>IMPERDÍVEL 5,49 € Fiambre da Pá Seleção Nobre Kg</p>

De 10 de Dezembro (3ª Feira) a 16 de Dezembro (2ª Feira)

Aipal

Padarias - Pastelarias
*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meu Kanal

ESPINHO TV

::: L I G A - T E A N Ó S ! :::

www.espinho.tv

III=O 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417